



ADENSAMENTO PRODUTIVO EM RABANETE

Maria Eduarda JACOB¹; Maria Eduarda MATTIELLO²; Kevin Borges FERRAZ³; João Pedro GONÇALVES⁴; João Norberto S. SILVA⁵; Luciano A. LIMA⁶; Lucas B. BRAOS⁷; Sindynara FERREIRA⁸

RESUMO

O uso de diferentes espaçamentos entre linhas na cultura do rabanete apresenta-se como eficiente quando comparado a competição entre plantas, por água, luz e nutrientes. O presente trabalho avaliou os efeitos de diferentes espaçamentos entre linhas no cultivo de rabanete. O experimento foi conduzido no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos: 15, 20, 25 e 30 cm e seis repetições e analisa as características comerciais da planta. O uso de diferentes espaçamentos não proporcionou mudanças significativas para as plantas cultivadas de rabanete, evidenciando o uso desses diferentes espaçamentos entre linhas.

Palavras-chave: Brassicaceae. Hortaliça. *Raphanus sativus* L.

1. INTRODUÇÃO

O rabanete (*Raphanus sativus* L.) é, entre as hortaliças, a de menor ciclo, pois, a colheita inicia-se 20 - 25 dias após a semeadura, prolongando-se por 10 dias. É intolerante ao transplante e, portanto, a semeadura é feita diretamente no local definitivo (LUCCHESI *et al.*, 1976).

Pode ser cultivado praticamente o ano todo, e é indicado como cultura intercalar junto a outras plantas de crescimento mais lento (LUCCHESI *et al.*, 1976).

O espaçamento entre linhas pode evidenciar um papel pouco importante na dinâmica de competição entre plantas. Minami *et al.* (1998) destacaram que, mesmo nos menores espaçamentos, o reduzido desenvolvimento foliar das plantas de rabanete impediu o sombreamento entre fileiras, limitando a competição às plantas da mesma linha.

Neste sentido objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes espaçamentos para as plantas de rabanete na região de Inconfidentes - MG.

¹Discente do curso de Engenharia Agronômica. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: maria1.jacob@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Discente do curso de Engenharia Agronômica. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: maria.mattiello@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Discente do curso de Engenharia Agronômica. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: kevin.ferraz@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Discente do curso de Engenharia Agronômica.. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: joao5.goncalves@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁵Discente do curso de Engenharia Agronômica. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: joao.norberto@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁶Técnico-administrativo e pesquisador. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: luciano.lima@ifsuldeminas.edu.br

⁷Docente e pesquisador. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: lucas.braos@ifsuldeminas.edu.br

⁸Docente e pesquisadora. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Unidade Educacional de Produção (UEP) Olericultura, na Fazenda-Escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) Campus Inconfidentes. O experimento foi implantado em um canteiro de 1,5 m x 24 m e o preparo do solo foi realizado por um microtrator com o levantamento do canteiro de forma manual. A semente utilizada de rabanete utilizada foi a nº 25 da empresa Sakata Seed Sudamerica Ltda. Em todas as parcelas foram semeadas a mesma quantidade de sementes.

Os canteiros foram adubados com esterco de curral, seguido de incorporação e nivelamento. A semeadura foi realizada no dia 12/05/2024 aplicando as sementes em pequenos sulcos que foram, posteriormente, cobertos. Após a semeadura deu-se início à irrigação por microaspersão que se manteve até próximo da colheita.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC) com quatro tratamentos e seis repetições, totalizando 24 parcelas. Os tratamentos aplicados foram quatro espaçamento entre linhas, sendo: 15, 20, 25 e 30 cm.

A colheita foi realizada 30 dias após o plantio, levando em consideração 12 plantas úteis, sendo analisadas as características de massa fresca total (g), massa fresca da parte comercial (g), massa fresca da parte aérea (g) massa seca da parte comercial (g). Foram consideradas como parte comercial somente a raiz, removendo as folhas que constituem a parte aérea.

Os dados coletados foram submetidos a análises estatísticas pelo software SISVAR 5.0 (FERREIRA, 2011), realizando-se o teste de F para análise de variância e a comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a análise de variância realizada, não houve diferença entre as características avaliadas no rabanete em função do espaçamento (Tabela 1).

Tabela 1. Massa fresca total (MFTOTAL) em gramas, massa fresca da parte comercial (MFPC) em gramas, parte aérea (PA) em gramas, massa seca da parte comercial (MSPC) em gramas, produtividade por hectare (PROD. HA) em quilogramas de rabanete em diferentes espaçamentos. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, 2025.

Tratamentos *	MFTOTAL				PROD. HA (Kg)
	(g)	MFPC (g)	PA (g)	MSPC (g)	
15 cm	430,83 a	229,17 a	201,67 a	6,50 a	5170 a
20 cm	415,00 a	220,83 a	194,17 a	6,18 a	4980 a
25 cm	474,50 a	252,83 a	221,67 a	7,63 a	5694 a

30 cm	406,67 a	198,33 a	208,33 a	6,69 a	4880 a
CV (%)	24,75	41,22	13,49	13,39	24,75

*Médias com a mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

**CV: coeficiente de variação.

Fonte: autores (2025).

Esses resultados se comparam aos obtidos por Minami *et al.* (1998), que, apesar de avaliar espaçamentos entre plantas obteve um resultado semelhante, com pouca diferença até mesmo nos espaçamentos mais adensados.

Essa semelhança nos resultados evidencia que não há uma competição exacerbada entre plantas, seja por nutrientes ou pela água. Indicando que o rabanete na região de Inconfidentes/MG pode ser plantado de maneira mais adensada.

No entanto, segundo Costa *et al.* (2020) quando o rabanete é plantado em cultivos mais adensados ele apresenta competição entre plantas, explicando os menores valores de massa fresca e massa seca da parte comercial do rabanete em cultivos mais adensados. O mesmo ocorre com a massa fresca da parte aérea, pois ela apresentou valores baixos para os cultivos mais adensados.

4. CONCLUSÃO

Diferentes espaçamentos entre linhas no cultivo de rabanete não apresentaram diferenças significativas quanto às características avaliadas, indicando que todos os espaçamentos testados podem ser utilizados, sem comprometer o desenvolvimento das plantas ou a produtividade da cultura, proporcionando maior flexibilidade ao produtor no momento do planejamento da semeadura.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes pela infraestrutura e ao grupo de estudos GeHort por todo o apoio durante a pesquisa.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. R. da; GUIMARÃES, M. de A.; NETO, H. de S. L.; RABELO, J. da S.; HENDGES, A. R. A. de A.; VIANA, C. dos S.; SAMPAIO, I. M. G.; MENDES, I. de P. B. Desempenho agronômico do rabanete em diferentes densidades populacionais / Agronomic performance of radish at different population densities. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 35679–35689, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n6-199. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11383>.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011.

LUCCHESI, A. A.; MINAMI, K.; KALIL FILHO, A. N.; KIRYU, J. N.; PERRI JUNIOR, J. Produtividade do rabanete (*Raphanus sativus L.*) relacionado com a densidade de população. **Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**, v. 33, p. 577–582, 1976.

MINAMI, K.; CARDOSO, A. I. I.; COSTA, F.; DUARTE, F. R. Efeito do espaçamento sobre a produção em rabanete. **Bragantia**. Boletim Técnico do Instituto Agronômico do Estado de São Paulo, v. 57, n. 1, p. 169–173, 1998.